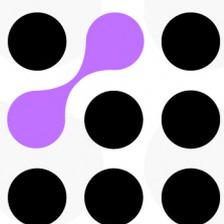


Literatura

Entenda o Modernismo: Gênero Literário da Língua Portuguesa

E-book ●



curso
encceja

Capítulo 2

ENTENDA O MODERNISMO: GÊNERO LITERÁRIO DA LÍNGUA PORTUGUESA

O Modernismo é um dos movimentos literários mais importantes da língua portuguesa, especialmente no Brasil. Ele representa uma ruptura com os padrões tradicionais da literatura e da arte, propondo uma nova forma de expressão que refletisse melhor as realidades sociais, culturais e políticas do século XX.

Nesta aula você vai aprender o que é o Modernismo, suas principais características, fases e autores, com o intuito de ajudar você que está se preparando para a prova do ENCCEJA.

O que é o Modernismo?

O Modernismo é um movimento cultural que surgiu na Europa no final do século XIX, mas ganhou força no Brasil a partir de 1922, com a Semana de Arte Moderna. Ele abrangeu diversas áreas da arte, como a literatura, as artes plásticas, a arquitetura e a música. Na literatura, o Modernismo propunha uma linguagem mais simples e direta, aproximando-se da oralidade e da realidade brasileira.

O Contexto Histórico

Modernismo surgiu como resposta às profundas transformações sociais, econômicas e tecnológicas que marcaram o final do século XIX e o início do século XX. No plano internacional, eventos como a Primeira Guerra Mundial (1914-1918) e a Revolução Russa (1917) abalaram antigas estruturas políticas e sociais, fazendo com que artistas e intelectuais questionassem os valores tradicionais e buscassem novas formas de expressão artística.

Na Europa, esse sentimento de ruptura deu origem a diversos movimentos de vanguarda, como o futurismo, o dadaísmo, o expressionismo e o surrealismo, que influenciaram fortemente os artistas modernistas brasileiros. Esses movimentos defendiam a liberdade artística, a experimentação formal e a valorização do novo em detrimento do passado.

No Brasil, o cenário também era de mudança. O país passava por um processo de urbanização e industrialização, com destaque para o crescimento da cidade de São Paulo, que se tornava o novo centro econômico e cultural do país. A elite intelectual, antes voltada para os modelos europeus, começou a repensar o que significava ser brasileiro.

Nesse contexto, a Semana de Arte Moderna, realizada no Teatro Municipal de São Paulo em fevereiro de 1922, marcou simbolicamente o início do Modernismo no Brasil. O evento reuniu artistas, escritores e músicos que defendiam a renovação artística e a valorização da cultura nacional. A partir daí, o Modernismo passou a influenciar toda a produção cultural brasileira nas décadas seguintes. As duas guerras mundiais, a urbanização, o avanço da indústria e as novas formas de comunicação influenciaram os escritores a buscar novas formas de expressão. No Brasil, a Semana de Arte Moderna de 1922, realizada no Teatro Municipal de São Paulo, foi o marco inicial do Modernismo brasileiro.



Cartaz criado pelo artista Emiliano Di Cavalcanti. Fonte: Wikipédia.

Características do Modernismo

Veja as principais características do Modernismo na literatura são:

- **Linguagem coloquial e simplificada:** Uso da linguagem do dia a dia, mais próxima da fala do povo.
- **Ruptura com o passado:** Rejeição das normas clássicas e academicistas da literatura anterior.
- **Valorização da cultura brasileira:** Uso de temas nacionais, folclóricos e regionais.
- **Liberdade de expressão:** Os escritores experimentavam novas formas de escrever, sem obedecer às regras tradicionais.
- **Crítica social e política:** Questionamento das instituições sociais e políticas da época.

Fases do Modernismo Brasileiro

O Modernismo brasileiro é dividido em três fases principais:

Primeira Fase (1922-1930) - Fase Heroica

Essa fase foi marcada pelo rompimento com os padrões artísticos do passado e pela busca de uma nova identidade cultural para o Brasil. Os escritores exploraram temas nacionais e usaram uma linguagem inovadora e experimental. Era um momento de provocação e irreverência.

Autores principais: Mário de Andrade, Oswald de Andrade, Manuel Bandeira.

Obras marcantes:

- *Pauliceia Desvairada* (1922), de Mário de Andrade: poesia que quebra padrões e valoriza o cotidiano paulistano.
- *Manifesto Antropofágico* (1928), de Oswald de Andrade: propõe a “antropofagia cultural”, ou seja, a assimilação crítica da cultura estrangeira.
- *Libertinagem* (1930), de Manuel Bandeira: mistura o lirismo tradicional com a linguagem coloquial.

Para um resumo mais detalhado, confira a explicação do professor Anderson da Silva sobre a Primeira Fase do Modernismo no Brasil

Segunda Fase (1930-1945) - Consolidação

Nesta fase, os escritores mantêm a liberdade formal, mas desenvolvem obras mais maduras, com um olhar crítico sobre a sociedade brasileira. As narrativas ganham mais densidade psicológica e social, com forte influência das questões políticas, econômicas e culturais do Brasil.

Antes de avançar, assista ao vídeo do professor Anderson da Silva sobre a Segunda Fase desse movimento

Características marcantes:

- *Maior preocupação com os problemas sociais, especialmente do sertão e das classes marginalizadas.*
- *Uso da linguagem regionalista.*
- *Consolidação do romance regionalista e da poesia intimista.*

Autores principais: Graciliano Ramos, Jorge Amado, José Lins do Rego, Rachel de Queiroz, Carlos Drummond de Andrade.

Obras marcantes:

- *Vidas Secas* (1938), de Graciliano Ramos: retrata a vida sofrida de uma família de retirantes nordestinos.
- *Capitães da Areia* (1937), de Jorge Amado: denuncia a exclusão social de crianças abandonadas em Salvador.
- *Menino de Engenho* (1932), de José Lins do Rego: mostra o cotidiano de um engenho de açúcar na infância do narrador.
- *Alguma Poesia* (1930), de Carlos Drummond de Andrade: poemas marcados pela reflexão existencial e crítica social.

Quer entender mais sobre a temática desse estilo de literatura? Então assista ao vídeo que faz um resumo animado do livro “Vidas Secas”

Terceira Fase (1945-1960) - Pós-Modernismo ou Geração de 45

Essa fase representa um amadurecimento estético. Os autores valorizam mais a forma e a linguagem refinada, com influências do Simbolismo e do Parnasianismo, mas sem abandonar os ideais modernistas. A prosa e a poesia tornam-se mais introspectivas e universais.

Características marcantes:

- Busca pelo equilíbrio entre forma e conteúdo.
- Valorização da linguagem literária.
- Temas existenciais e psicológicos.
- Autores principais: Clarice Lispector, João Cabral de Melo Neto, Guimarães Rosa.

Obras marcantes:

- *A Hora da Estrela* (1977), de Clarice Lispector: um olhar sensível e filosófico sobre a vida de uma migrante nordestina.
- *Morte e Vida Severina* (1955), de João Cabral de Melo Neto: poema dramático que retrata a vida difícil no sertão.
- *Grande Sertão: Veredas* (1956), de Guimarães Rosa: romance complexo que mistura linguagem regional com reflexões universais.

Vídeo do professor Anderson da Silva novamente fazendo um resumo incrível sobre a Terceira Fase do Modernismo. Dá uma olhada:

Mas, afinal, qual a importância do Modernismo para a Literatura Brasileira?

O Modernismo foi fundamental para a formação da identidade cultural brasileira. Ele permitiu que os escritores falassem sobre o Brasil com voz própria, abordando temas como a miscigenação, a vida no sertão, as desigualdades sociais, entre outros. Também foi um movimento que incentivou o surgimento de novos gêneros e estilos, promovendo a diversidade na literatura.

Como o Modernismo pode aparecer na prova do ENCEJA?

Na prova de língua portuguesa do ENCEJA, é comum aparecerem questões que envolvam:

- Interpretação de textos modernistas;
- Identificação de características do Modernismo em poemas e prosas;

- Reconhecimento de autores e obras importantes do período;
- Comparação entre o Modernismo e outros movimentos literários.

Dicas para estudar Modernismo

1. **Leia textos dos principais autores:** Familiarize-se com a linguagem e os temas recorrentes.
2. **Assista a vídeos explicativos:** Existem muitos conteúdos online que facilitam a compreensão.
3. **Resolva questões anteriores do ENCCEJA:** Isso ajuda a entender como o tema é cobrado.
4. **Monte resumos ou mapas mentais:** Organizar as informações visualmente ajuda na memória.

Conclusão

O Modernismo foi um divisor de águas na literatura em língua portuguesa, especialmente no Brasil. Com sua linguagem inovadora, temas nacionais e crítica social, o movimento contribuiu para a formação de uma literatura mais autêntica e representativa do povo brasileiro. Para os estudantes que se preparam para o ENCCEJA, compreender o Modernismo é essencial, pois ele frequentemente aparece nas questões de literatura e leitura. Estude os principais autores, leia suas obras e pratique com questões. Assim, você estará mais preparado para encarar a prova com confiança.

Agora está na hora de praticar! Vamos lá?

TEXTO: 1 - Comum à questão: 1

Leia o poema "A menina e a cantiga", de Mário de Andrade.

... trarilarára... traríla...

A menina esganiçada magriça com a saia voejando por cima dos joelhos em nó vinha meia dançando cantando no crepúsculo escuro. Batia compasso com a varinha na poeira da calçada.

... trarilarára... traríla...

De repente voltou-se pra negra velha que vinha trôpega atrás, enorme trouxa de roupas na cabeça:

– Qué mi dá, vó?

– Naão.

... trarilarára... traríla...

(Mário de Andrade, Poesias completas, 2005.)

Questão-01 - (FMABC SP/2023)

No contexto da primeira fase do Modernismo, o registro linguístico utilizado no poema corresponde

- a) a uma crítica às elites do país, que não permitiam que as classes mais pobres tivessem acesso à educação.
- b) a uma crítica à parcela da população que não se interessava em seguir os estudos formais.
- c) a um ideal estético que afirmava que a perfeição artística depende do conhecimento profundo das normas da língua.
- d) a um ideal estético libertário que aproximava a linguagem artística da linguagem cotidiana do povo.
- e) a uma crítica a uma arte ingênua produzida espontaneamente por qualquer pessoa em seu cotidiano.

Questão-02 - (UniRV GO/2022)

Com base na leitura de A hora da estrela, de Clarice Lispector, e no contexto de sua publicação, assinale V (verdadeiro) ou F (falso) para as alternativas.

- a) Não há consenso se a obra A hora da estrela pode ser classificada como romance ou novela.
- b) A obra é contextualizada dentro da terceira fase do Modernismo, em que se destaca a análise psicológica dos personagens e o fluxo de consciência.
- c) A hora da estrela foi um livro lançado no ano de morte de sua autora, 1977.
- d) O narrador adota um estilo objetivista para contar a história, preocupando-se com a precisão técnica do relato.

Questão-03 - (UEG GO/2022)

A Semana de Arte Moderna, ocorrida entre 13 e 18 de fevereiro de 1922, no Teatro Municipal de São Paulo, foi um marco para as artes no Brasil. O que nos permite destacá-la de uma série de eventos e encontros ocorridos no mesmo período foi sua capacidade de reunião dos expoentes das Vanguardas em um único lugar. A singularidade da constituição do modernismo brasileiro se caracteriza pela introdução e mistura das estéticas modernistas das Vanguardas Europeias às questões e temas centrais do país. Dos artistas que participaram do evento, destacam-se: Anita Malfatti, Di Cavalcanti, Zina Aita, Victor Brecheret, Guiomar Novaes, Villa-Lobos, Antonio Garcia Moya, Georg Przyrembel, Oswald de Andrade, Mario de Andrade e Manoel Bandeira.

Os artistas citados são expoentes das seguintes artes apresentadas no evento:

- a) pintura, música, dança, escultura e poesia.
- b) pintura, música, poesia, litogravura e escultura.
- c) pintura, escultura, arquitetura, música e poesia.
- d) pintura, escultura, xilogravura, dança e arquitetura.
- e) pintura, dança, desenho industrial, música e poesia.

Questão-04 - (FPS PE/2020)

Em princípios do século XX, o Brasil presenciou a concretização da Semana de Arte Moderna. Este evento, até hoje uma das principais referências para a história da Literatura nacional, ganhou preponderância incontestável. Isso devido:

- a) ao interesse de jovens artistas por difundir os ideais da arte moderna europeia.
- b) às teorias neo-clássicas vinculadas à criação da Escola de Belas Artes do Rio de Janeiro.
- c) ao anseio de renovação da estética vigente, a favor de novas propostas artísticas brasileiras.
- d) ao apoio sólido dado à arte literária do Parnasianismo, traduzido na defesa de aspectos culturais da língua nacional.
- e) às concepções linguísticas da época, que defendiam a máxima objetividade de sentido também para a produção artística.

GABARITO:

1 - D

2 - VVVF

3 - C

4 - C

Sobra a autora:

Rafaela Tavares é formada em Letras - Português e Inglês pela UNICESUMAR e atua como professora de inglês, revisora de texto e redatora em agência publicitária